

Vito Mancuso, *Eu e Deus: Uma guia para os perplexos.* São Paulo: Paulinas, 2014. O autor busca oferecer uma ajuda para decifrar a perplexidade diante da vida e de nossos fatos cotidianos. São páginas ricas de reflexão e de busca da verdade sobre a vida e o mundo. Segue uma postura hermenêutica diferente, evitando uma atitude fundamentada apenas na liberdade individual e o autoritarismo das hierarquias religiosas. Ultrapassa os paradigmas tradicionais da instituição que fundamenta o pensamento sobre Deus a partir da Igreja e da Bíblia.

Procura falar sobre Deus entendido como verdade sobre a vida e o mundo. Fala sobre Deus a partir da experiência pessoal do Eu que se depara com o mistério de Deus. E que o ajuda a refletir sobre a vida, o cosmo, pensando conjuntamente sobre Deus e o mundo, sobre Deus e o Eu, pensando sobre a liberdade, o bem, o mal e o amor. Para sermos fiéis a nós mesmos, precisamos alcançar a serenidade interior que é um verdadeiro tesouro a ser descoberto: *onde a traça e a ferrugem não corroem, onde os ladrões não roubam.*

Vito Mancuso ajuda assim o leitor a refletir sobre a fé como encontro pessoal com Deus, ultrapassando os pilares tradicionais: **fé, revelação e Igreja** e coloca a experiência profunda do Eu como mistério do encontro com Deus. Esse pensar une o pensamento sobre Deus e o mundo, sobre Deus e o Eu como único mistério capaz de esclarecer a geração da vida, a inteligência, a liberdade, o bem e o amor.

Os capítulos de sua obra tem uma dinâmica envolvente, fugindo dos paradigmas tradicionais. Partindo da experiência do encontro com situações existenciais de vida cotidiana, procura para o discernimento os instrumentos da vida ligada ao sagrado, a religião, a fé. Encontrando-se com Deus, desmitifica os argumentos tradicionais do **dogma católico**, superando os discursos racionais e apologéticos. Aproximando-se

do mistério de Deus, supera os anseios e mergulha no encontro entre Eu e Deus, valorizando o amor, liberdade. Decifra assim os códigos da revelação, da Igreja e das autoridades que a controlam. Analisa a função real da autoridade diante das realidades e problemas atuais. Diante dessas perplexidades, desperta uma fé mais humana como resposta no mergulho do mistério da vida, da liberdade e convoca a fraternidade sem fronteiras.

A linguagem é agradável, atual e ajuda os leitores aprofundarem os mistérios de teologia. Trata-se assim de uma obra de teologia fundamental refletindo sobre os fundamentos do discurso humano sobre Deus. Diante de uma civilização sem religião ou de uma religião sem cultura, o ser humano se vê esmagado pelo egoísmo ou fundamentalismo. A obra: **Eu e Deus**, promove uma fé baseada no amor, no diálogo, na liberdade e na justiça. A experiência familiar, o trabalho de reflexão filosófica e teológica enriquecem seus argumentos como estilo real, atual.

Recomendo essa obra pelo seu estilo, seus fundamentos como suporte para a teologia fundamental ultrapassando os paradigmas tradicionais.

Pe. Dr. Antônio Carlos Oliveira Souza CSSR